

O GLOBO

Panorama
Político

Tereza Cruvinel

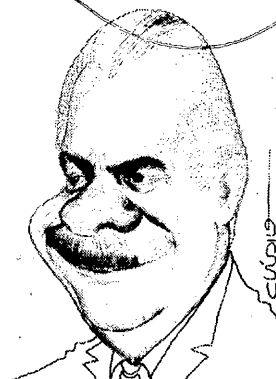


Outras iras de Sarney

O Presidente Sarney chega ao fim de seu Governo muito insatisfeito com seus auxiliares.

Uma coisa é a irritação com a equipe econômica — por conta do repique da inflação e da retenção de recursos orçamentários. Em favor de uma reserva de caixa para o sucessor, ele está privado, desde já, de algumas realizações. A lei orçamentária de fato limita seus gastos — mas só nos últimos dois meses e meio.

Outra coisa é a irritação com alguns Ministros e auxiliares "da casa", aos quais debita algumas trapalhadas do Governo. Uma delas: o recuo na decisão de usar o direito de resposta na TV contra as acusações do PT de que haveria irregularidades na privatização da Mafersa. Sarney pediu, o TSE concedeu e ele desistiu. O BNDES depois publicou uma nota nos jornais esclarecendo a lisura da operação. Lula contra-atacou, explorando o recuo. Sarney arrependeu-se. O conselho de recuar partira do Gabinete Civil. Também vizinho, no quarto andar do Planalto, fica o SNI do General Ivan de Souza Mendes, fazendo o que po-



José Sarney

de para dar sustentação à equipe econômica.

Na Esplanada, outros problemas, o mais grave no MIC, onde o Ministro Cardoso Alves está em luta aberta com seu Secretário Geral, José Carlos Azevedo. Como pivô, outra privatização mal explicada, a da Cofavi.

Com esses dissabores, Sarney embarca hoje para o Peru. Viaja pensando no que a vidente Neila Alkmin disse na TV: na verdade, Sarney foi mais vítima que algoz, por ter sempre acreditado na competência e na boa-fé de seus Ministros.